

Brossard aplaude a constatação

Brasília — "Em pelo menos um ponto eu estou de acordo com o General Figueiredo: não podemos continuar da maneira como estamos" — disse ontem o líder do MDB no Senado, Sr Paulo Brossard, diante das declarações de sábado, do candidato arenista à Presidência, em que considerou impossíveis no momento tanto o liberalismo clássico como a abertura total.

— Vejo que até o General Figueiredo concorda com a tese de que como está não dá para continuar. Isto é bom. Mas eu não sei o que ele entende por abertura. Eu não sei o que ele entende por liberalismo clássico e não clássico. Por isso, não posso me manifestar a respeito — disse.